INSTITUIÇÕES DE ENSINO PRÊMIO SESI ODS 2019





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL NOSSA ESCOLA

Nome da prática: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA NOSSA ESCOLA

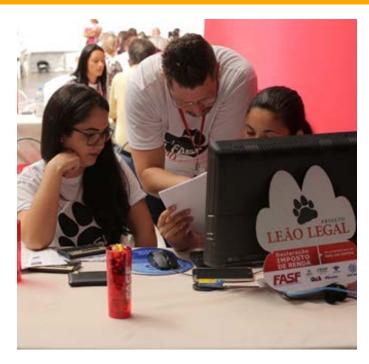


O Projeto tem por objetivo ensinar e conscientizar os alunos da Nossa Escola e da comunidade sobre preservação e cuidados com o meio ambiente. Para isso, a instituição realiza aulas práticas em campo com demonstração dos diferentes recursos naturais e sua importância, preparação de hortas na escola, oficinas com materiais recicláveis e comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente e do Dia da Árvore. Essas atividades são dirigidas para alunos, pais e comunidade e conta com a parceria dos agricultores locais para apresentação e venda de produtos orgânicos para as famílias da escola. Os resultados incluem: crianças mais interessadas em aprender e preservar o meio ambiente, maior participação da comunidade e família na escola, um serviço de voluntariado engajado e uma equipe pedagógica mais preparada para trabalhar o tema.

ASSOCIAÇÃO FAMILIA MARIA - FASF

Nome da prática: PROJETO LEÃO LEGAL

A cada ano, pessoas físicas e jurídicas precisam declarar o imposto de renda à Receita Federal. Por mais que a tecnologia facilite tal tarefa, ainda é significativa a demanda por orientação para o correto preenchimento e envio da declaração. Neste sentido, o Projeto tem o objetivo de auxiliar, de forma gratuita, a confecção do imposto de renda da pessoa física. Em 2018 foram beneficiados 203 contribuintes com IR de baixa complexidade. Três públicos são beneficiados com esta ação: o contribuinte que declara corretamente seu imposto, os acadêmicos que vivenciam sua profissão e a faculdade que aproxima a teoria da prática profissional. Por fim, a sociedade como um todo, pois é pelos impostos que a administração pública viabiliza projetos e cumpre com a legislação.









FACULDADE DE ENGENHARIA E INOVAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL - FEITEP

Nome da prática: GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA E SANEAENTO PELO REUSO DA ÁGUA DE CHUVA PARA FINS NÃO POTÁVEIS NA FEITEP



Frente à escassez de recursos hídricos, é imprescindível a adoção de medidas preventivas e regulatórias para a economia de água por meio do reuso da água da chuva para fins não potáveis. Em sua totalidade o Projeto tem três frentes de trabalho: o uso da água armazenada pelas chuvas para os sanitários, a implementação de novos pontos de coleta de água para fins de limpeza e a criação de uma mini estação de tratamento de água. O projeto-piloto trata do armazenamento da água de chuva para uso nos vasos sanitários e seus principais objetivos são: estruturar e viabilizar a captação e o armazenamento de águas da chuva para o uso em sanitários e limpeza geral; estudar a capacidade de coleta de água da chuva a partir das calhas já existentes nas edificações e viabilizar o uso da água captada e armazenada para a descarga em vasos sanitários.

Nome da prática: PROMOÇÃO DO ODS 5 - IGUALDADE DE GÊNERO NA FEITEP.

Considerando que a desigualdade entre mulheres e homens se deve à reprodução de normas de gênero, a promoção da equidade não é suficiente apenas com a transferência de renda para as mulheres. É importante envolver mulheres e homens em reflexões críticas sobre como os comportamentos esperados para ambos afetam suas relações, seus projetos de vida, suas oportunidades de trabalho e sua posição no mundo. A emancipação e o empoderamento das mulheres visam ao enfrentamento de condições desiguais que deixam esse grupo mais vulnerável. Por meio de palestras, oficinas, workshops e o uso das tecnologias de informação e comunicação o Projeto, desenvolvido em parceria com o Instituto FEITEP, objetiva difundir o ODS 5, conscientizando a comunidade acadêmica e a sociedade em geral sobre a igualdade de gênero e a emancipação das mulheres.









CENTRO DE EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL BETÂNIA

Nome da prática: PROJETO MOSAICO



O Mosaico é um projeto de desenvolvimento comunitário da Vila Zumbi dos Palmares e região. O Centro de Educação e Inclusão Social Betânia é o ponto de apoio para o Projeto, onde 300 crianças são atendidas na Educação Infantil, gratuitamente, e em período integral. São realizados encontros mensais de educação familiar que objetivam fortalecer a formação das crianças e melhorar a qualidade do relacionamento nas famílias. O Projeto atende, também, mais 390 crianças com aulas sobre valores sociais na família e na escola. As famílias recebem visitas de apoio e orientação para suas necessidades sociais. Aos sábados cerca de 80 crianças e adolescentes participam de oficinas de esporte, artesanato e empreendedorismo. O conjunto dessas ações faz do Projeto uma ferramenta valiosa para o crescimento pessoal e comunitário.

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ – UNICESUMAR

Nome da prática: PROGRAMA DE APOIO A IMIGRANTES E REFUGIADOS

O Programa atua em três vertentes: acolhimento, educação, assistência jurídica e assistência social. Com o objetivo de ampliar os projetos de extensão universitária vinculados aos ODS e contribuir para o reconhecimento positivo dos migrantes, o Programa dedica-se ao avanço da equidade e atua como base para outras ações institucionais de apoio aos imigrantes e refugiados. Traz importante contribuição para a sociedade na medida em que fomenta o engajamento da comunidade por meio dos alunos e da instituição e age com ações que minimizam a desigualdade social, o preconceito e a injustiça social e promovem a inclusão profissional e social. Em 2018, mais de 130 pessoas tiveram acesso à formação técnica e educação superior para qualificar e/ou adicionar condições para o aumento da empregabilidade e de perspectivas de avanço social.









Nome da prática: GESTÃO SOCIAL



Com a parceria entre o curso de Tecnologia em Gestão das Organizações do Terceiro Setor, a Secretaria de Assistência Social de Maringá e o Instituto GRP-COM o Projeto se dedica a apoiar, desenvolver e fortalecer as práticas de gestão das OSC, movimentos sociais e grupos de ação voluntária, desprovidos de processos gerenciais mínimos. Com capacitações nas áreas de gestão, legislação, captação de recursos e políticas públicas, fortalece iniciativas e movimentos sociais dando-lhes condições para o desenvolvimento e formalização de suas práticas, a redução da informalidade e melhoria das condições de funcionamento. Em 2018 houve 8 encontros e foram capacitados 126 participantes de 60 entidades, movimentos ou associações que desenvolvem ações de assistência social, saúde, religião, educação e defesa de direitos nas áreas urbana, rural e metropolitana de Maringá.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL

Nome da prática: PROJETO RESTAURAR

Em 2014 o tema Justiça Restaurativa começou a ser trabalhado em grupo de estudos. Em 2015 foi realizado o primeiro curso para capacitação de facilitadores de práticas restaurativas, que se repetiu em 2016 e 2017, ano em que se inicia o Projeto de Extensão Restaurar e a celebração de convênios com o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e com a Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres. No início o Projeto atendia grupos de homens autores de violência doméstica contra a mulher. Na sua evolução, vítima e réu são encaminhados para atendimento conjunto. Atua em escolas realizando círculos com pais para tratar sobre relacionamentos familiares e violência. Os círculos de construção da paz, realizados com até 25 pessoas, favorecem a pacificação de casos de violência doméstica contra a mulher e colaboram na prevenção de conflitos escolares.









CENTRO UNIVERSITÁRIO CURITIBA - UNICURITIBA

Nome da prática: FORMAÇÃO CONSTITUCIONAL EM ESCOLAS



O projeto Formação Constitucional nas Escolas é uma atividade acadêmica desenvolvida por alunos do UNICURITIBA junto as escolas da rede pública de Curitiba e Região Metropolitana. Tendo como público-alvo os alunos de Ensino Médio, a ação visa a oferecer, por meio de aulas, palestras e debates, informações técnicas despidas de gualquer viés político ou ideológico, sobre o conteúdo da Constituição, na perspectiva dos valores insculpidos pelo Poder Constituinte Originário, verdadeiro e único soberano. Deste modo, pretende-se ampliar o campo de visão, de debate, de discussão e de participação do aluno e de suas famílias na sociedade, promovendo uma efetiva mudança no modus operandi da política nacional, notadamente no que diz respeito ao nível de comprometimento na relação eleitor/eleito.

<u>CESUL - CENTRO SULAMERICANO DE E</u>NSINO SUPERIOR LTDA

Nome da prática: FALA DETENTO

O Programa atua em três vertentes: acolhimento, educação, assistência jurídica e assistência social. Com o objetivo de ampliar os projetos de extensão universitária vinculados aos ODS e contribuir para o reconhecimento positivo dos migrantes, o Programa dedica-se ao avanço da equidade e atua como base para outras ações institucionais de apoio aos imigrantes e refugiados. Traz importante contribuição para a sociedade na medida em que fomenta o engajamento da comunidade por meio dos alunos e da instituição e age com ações que minimizam a desigualdade social, o preconceito e a injustiça social e promovem a inclusão profissional e social. Em 2018, mais de 130 pessoas tiveram acesso à formação técnica e educação superior para qualificar e/ou adicionar condições para o aumento da empregabilidade e de perspectivas de avanço social.









CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG

Nome da prática: COLETIVO FEMINISTA "AS MARIAS"

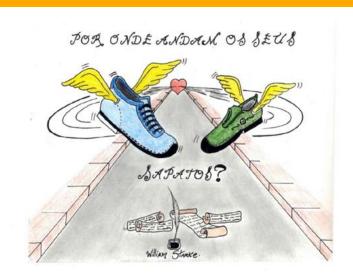


O Coletivo Feminista "As Marias" iniciou no ano de 2017 por iniciativa de alunas do curso de Psicologia do Centro Universitário FAG. Ganhou força em 2019 com a realização de palestras em empresas e intervenções em espaços públicos abordando o tema com atividades lúdicas para promover a conscientização pela igualdade de gênero. Nas reuniões semanais de estudo, realizadas na faculdade, são discutidos textos sobre o movimento feminista e a igualdade de gênero, bem como, são preparadas as postagens para as redes sociais. Semestralmente, são realizados eventos com a participação da comunidade da região.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA AMÉLIA

Nome da prática: POR ONDE ANDAM SEUS SAPATOS?

O projeto é inspirado no Empathy museum: a mile in my shoes criado em Londres. Estruturado em duas etapas, na primeira delas é feita a gravação de depoimentos de pessoas dispostas a contar suas histórias de vida e a doar um par de seus sapatos. Os áudios, com o consentimento dos depoentes, são editados e hospedados em um aplicativo online. Cada sapato doado recebe um QR CODE, para que seja possível acessar e ouvir o depoimento da pessoa que doou o sapato. Na segunda etapa, acontece a exposição dos sapatos identificados com o QR CODE para que as histórias de vida sejam ouvidas no celular. A exposição é itinerante nos bairros de Ponta Grossa e tem a intenção de promover a humanização das relações humanas pelo compartilhamento de histórias de vida e escolhas que se faz ao longo da existência.



"Por onde andam seus sapatos?" é um projeto do Curso de Direito da UniSecal.

Todas as histórias e sapatos foram generosamente compartilhados por pessoas que nos inspiram, com sua humanidade, a sermos o melhor de nós.







Nome da prática: TRAVESSIA

Aborda a realização de círculos de diálogo com detentos do regime fechado da Penitenciária Estadual de Ponta Grossa que serão encaminhados para a Unidade de Progressão, uma instância criada com o objetivo de auxiliar na reintegração social dos apenados. O objetivo dos círculos é fortalecer os vínculos entre os presos na nova Unidade, bem como, estabelecer valores saudáveis de convivência e promover o comprometimento dos presos com a Unidade, uma vez que, estando lá, podem realizar trabalhos externos. A metodologia prevê a realização de quatro círculos de diálogo, em espaços semanais, com turmas de 15 detentos. O Projeto é desenvolvido em parceria com o Núcleo de Prática Jurídica da UNISECAL, com a Defensoria Pública e do CEJUSC, integrando, assim, várias instituições que trabalham com apenados. 110 presos que participaram dos círculos já estão na UP.



COLÉGIO ESTADUAL JOÃO PAULO II

Nome da prática: QUEM LÊ E ESCREVE, VIAJA



O projeto teve início em 2014 com o nome "Quem lê, viaja" com o objetivo de incentivar a leitura. Pelo regulamento, os 40 alunos que mais leram durante o ano eram premiados com uma viagem paga pela escola a um destino determinado no início do ano letivo. Em 2017, foi acrescentado ao Projeto um concurso de redação com temas definidos para cada série. A premiação foi estratificada em: dos 20 alunos que mais leram, 18 classificados com a redação e 2 alunos da adaptação curricular que também comprovaram sua leitura frequente. A viagem em 2018 foi para Penha/SC em que os alunos premiados puderam conhecer o litoral catarinense e o Parque Beto Carrero World, em um dia de passeio totalmente custeado pela escola. O Projeto tem duração contínua e na sua última edição atingiu os 450 alunos matriculados.







COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ DE ANCHIETA

Nome da prática: PROJETO VIVENCIAL – MINHA ESSÊNCIA

Realizado em 2018 contou com a participação de alunos, professores, funcionários e amigos da escola. O Projeto Vivencial - Práticas que exploram emoções, reflexão e consciência para o protagonismo juvenil -, vem auxiliar o jovem a se perceber como protagonista da sua história, valorizando a si mesmo, sua família e buscar a construção de um projeto de vida. O Projeto tem três momentos: pré--vivencial que consiste em divulgar e sensibilizar os alunos; o vivencial que tem a duração de dois dias e são trabalhados temas como: quem sou eu?, identidade, família, amigos, sonhos, espiritualidade, fé, importância dos estudos, uso das tecnologias, drogas, sexualidade, bullying, mercado de trabalho, entre outros e o pós-vivencial quando os alunos partilham a experiência do encontro e como está a vida depois da vivência.



COMPLEXO DE ENSINO SUPERIOR ARTHUR THOMAS LTDA

Nome da prática: PROJETO CONCILIARE DO NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS



Iniciado em 2014, contribui com o Poder Público na promoção da justiça e da pacificação social da sociedade, por meio do seu NPJ. Em 2015 passa a realizar audiências de conciliação no Fórum e na Faculdade, conduzidas por professores e alunos. Também são realizados mutirões de audiências no Campus, alguns com a presença da Juíza da Comarca. Em 2016, todos os casos que chegam ao NPJ passam pelo Conciliare para tentar uma solução pacífica pelo processo de conciliação/mediação. Em 2017 foi firmado convênio com o PROCON-LD para a realização de audiências de conciliação entre consumidor e fornecedor, evitando o ajuizamento de ações. As audiências são quinzenais e mais de 320 foram realizadas desde a assinatura do convênio. Além de colaborar com o Poder Público, o Projeto permite a formação de profissionais capacitados para a solução pacífica







ENACTUS – UNVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Nome da prática: RAÍZES E ASAS

O Projeto tem o objetivo de auxiliar imigrantes haitianos na adaptação à sociedade brasileira por meio do acesso a língua portuguesa, a história e a cultura brasileira. Teve início em 2017 com a parceria da ARAS Cáritas Maringá que assessorou a organização das aulas presenciais e a prospecção de professores voluntários. Nesse ano e nessa modalidade foram atingidos 102 haitianos. Porém, buscando maior escala de atendimento, encerrou essa parceria e evoluiu para a estruturação de uma plataforma online com 15 vídeo-aulas gratuitas para o ensino do português funcional. Essas aulas podem ser acessadas pelo raizeseasas.org que, desde maio/2019 já atingiu 17 haitianos. Atualmente, conta com 6 stakeholders, um deles haitiano, que coopera potencializando conteúdos selecionados como temática para as vídeo-aulas.

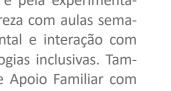


ESCOLA ALDEIA BETÂNIA

Nome da prática: A ESCOLA QUE AMA E ENSINA



Atende 620 crianças, de 2 a 11 anos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, da região Norte da Grande Curitiba. Dessas, 10% estão em vulnerabilidade social e são atendidas gratuitamente, em contraturno e 14% tem algum tipo de deficiência. A demanda da inclusão educacional motivou o investimento na especialização de profissionais e no estabelecimento de parcerias multidisciplinares, qualificando a Escola para promover o desenvolvimento integral, o protagonismo pessoal e a atuação cidadã consciente. O processo ensino-aprendizagem é pela experimentação e pelo contato com a natureza com aulas semanais de conscientização ambiental e interação com animais, por meio de metodologias inclusivas. Também contempla o Programa de Apoio Familiar com atendimento individualizado das famílias e encontros para orientação e vivência entre pais e filhos.





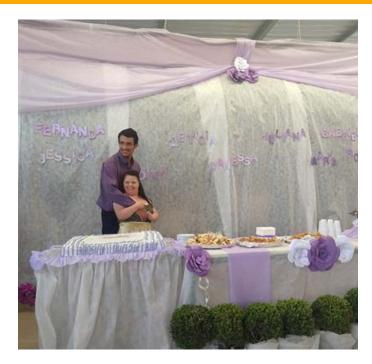




ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO AUGUSTO PIRES DE PAULA – CEMAE TRÊS CÓRREGOS

Nome da prática: REALIZANDO SONHOS

A ideia surgiu no Programa de Linguagem, quando uma aluna relatou que no dia do seu aniversário se trancou no guarto e dramatizou sua festa de 15 anos. O Projeto atingiu quinze alunas com deficiência cognitiva de 15 a 45 anos que tinham o sonho de realizar sua festa de 15 anos. Elas criaram o Clube da Luluzinha, cujo pacto era guardar segredo sobre tudo o que era tratado na Sala dos Desejos. Nela trocavam experiências, falavam dos seus sonhos e desejos, que encantos gostariam de realizar a partir da pergunta: "Meu sonho é?..." O Projeto ampliou a oralidade, resgatou a autoestima e permitiu que se reconhecessem como menina-mulher com seus sonhos e sua beleza, respeitando as diferenças e limitações de cada uma. A metodologia envolveu pesquisa sobre festas de 15 anos, seus rituais como vestidos, escolha da valsa, fotos e o embelezamento para esse dia.



ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA LAPA

Nome da prática: CONSTRUINDO UM LUGAR MELHOR PARA VIVER



O Projeto, desenvolvido junto a 216 alunos, permitiu refletir sobre o destino correto do lixo produzido pelos seres humanos no município de São Jorge d'Oeste no período de seis meses. A proposta surgiu com o propósito de resgatar o respeito com a natureza, com o outro e consigo mesmo por meio do inventivo a separação do lixo orgânico e do lixo reciclável. Em parceria com o poder público e propagado no Programa a Voz da Comunidade da Rádio Comunitária RCS, o Projeto abriu espaço para que alunos e comunidade escolar refletissem a respeito das consequências negativas que a destinação incorreta do lixo traz para o meio ambiente e para a saúde dos seres vivos. Foram realizadas discussões temáticas, entrevistas, coleta de lixo reciclável para oficinas pedagógicas em sala de aula, palestras e visita ao lixão municipal.







ESCOLA MUNICIPAL PROFª MARIA IRENE VICENTINI THEODORO

Nome da prática: LONDRINA & TERRAS INDÍGENAS – semeando saberes e partilhando sementes

Por meio de pesquisas, entrevistas e relatos das memórias dos moradores dos bairros os alunos da quarta série foram descobrindo as belezas outrora existentes em Londrina, em especial, a Nascente Carambeí. Com as consequências do crescimento das cidades, a Nascente ficou depositária de muito lixo, sem vegetação nativa além da contaminação das águas pelo lixo gerado pela sociedade. O Projeto, além de desenvolver a consciência ambiental para o equilíbrio do ecossistema, permitiu realizar o intercâmbio cultural entre alunos da escola de Londrina e os alunos da escola das Terras Indígenas do Apucaraninha, que também não faziam a correta destinação do lixo. A educação ambiental foi trabalhada de forma interdisciplinar dentro e fora da sala de aula, com palestras temáticas e a doação de árvores frutíferas para a criação de um pomar nas terras indígenas.



FACULDADE DE AMPÉRE - FAMPER

Nome da prática: BEM VIVER NO BAIRRO FLORESTA



O Projeto consiste em um atelier aberto de artes diversificadas: oficinas de artesanato sustentável usando materiais alternativos e reaproveitáveis, fábrica de brinquedos usados arrecadados para recuperação e redistribuição no Natal Solidário, aulas de música e teatro para crianças e adolescentes. Também são proferidas palestras sobre finanças pessoais, direitos e deveres do cidadão, aulas de inclusão digital para crianças e idosos e reforço escolar nas disciplinas de Português, Matemática e Espanhol. Neste ano foram iniciados os trabalhos de desenvolvimento do bosque e horta comunitária para plantio e consumo pelos moradores do bairro. É utilizado a compostagem para adubação feita de resíduos orgânicos do corte de gramas e sobras de alimentos das residências. O bosque é interligado por trilhas e espaço para leitura, brinquedoteca além da alameda dos sentidos.





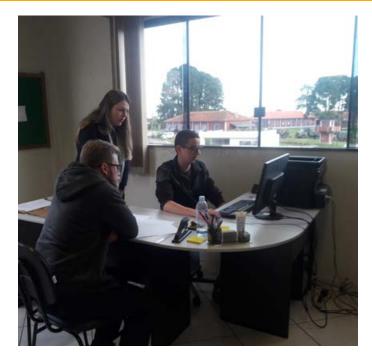


FACULE

FACULDADE GUARAPUAVA

Nome da prática: DA SALA DE GIZ PARA A SALA DE CAMPO

O Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade Guarapuava, um ambiente interdisciplinar de ensino, oferece aos acadêmicos de direito, por intermédio do Projeto, um campo de estágio para a prática jurídica pelo atendimento à população em situação de hipossuficiência econômica e social. O Projeto tem a parceria de outros equipamentos de proteção social e, atualmente, mais de 500 pessoas estão em atendimento com demandas judiciais nas áreas de direito civil e de família ou dos serviços sócio assistenciais. A equipe docente realiza o acompanhamento sistêmico dos processos, monitorados pelo Relatório de Progresso e Avaliação Final de Resultados. Além de campo de estágio, o Projeto oferece a oportunidade para o serviço voluntário e a formação de um pensamento crítico sobre a sociedade em que está intervindo.



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE TOLEDO- FUNET

Nome da prática: EDUCAÇÃO NUTRICIONAL INFANTIL



A fase da infância é de extrema importância para a formação de hábitos, principalmente, os alimentares. Inserida no contexto familiar, a criança começa a formar e internalizar os padrões de comportamento alimentar. Neste sentido, a escola é o principal lugar para a consolidação de práticas alimentares saudáveis em crianças. O Projeto Educação Nutricional Infantil, que ocorre semanalmente com práticas e dinâmicas educacionais, tem o objetivo de estimular os 160 alunos da educação básica a desenvolverem atividades sobre alimentação para promover a construção do conhecimento crítico de um viver mais saudável. Alguns resultados já são percebidos como mudanças de hábitos alimentares tais como o aumento do consumo regular de frutas e a experimentação de alimentos que não faziam parte do cardápio alimentar dos alunos, além da melhora dos hábitos de higiene.







INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – IFPR CAMPUS PINHAIS

Nome da prática: ENTRE CAMPOS: EDUCAÇÃO E CIÊNCIA PARA CONSERVAÇÃO

Iniciado em 2018 o Projeto, amparado pelo CNPQ e desenvolvido em parceria com outras instituições de ensino superior e de conservação da biodiversidade, contribui para superar os desafios em pesquisa, educação e manejo do Parque Nacional dos Campos Gerais localizado nos municípios de Ponta Grossa, Castro e Carambeí. Dividido em quatro eixos: Educação, Conservação da fauna, Avaliação de Impactos Ambientais e Serviços Ecossistêmicos objetivam fortalecer a inserção dessa Unidade de Conservação Federal no desenvolvimento regional, a conservação da natureza e a valorização da sociobiodiversidade no PARNA dos Campos Gerais. Com duração de dois anos pretende atingir 5000 pessoas e estão sendo produzidos documentos-base sobre os impactos e o estado de conservação dos ambientes do Parque que auxiliarão na gestão e na discussão de políticas públicas da biodiversidade.



ISAE – ESCOLA DE NEGÓCIOS

Nome da prática: PROJETO TRANSBORDAR



O Projeto consiste na criação do Conselho de Líderes Inspiradores da comunidade, um grupo de pessoas de diversos setores, que tem a oportunidade de indicar um candidato ao processo seletivo de bolsas da graduação em Processos Gerenciais. Os alunos selecionados assumem o compromisso de disseminar a Agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para a sociedade, em atividades de ensino e aprendizagem que estimulem diversas habilidades práticas nas quais se aprende enquanto ensina. Após uma capacitação específica, os bolsistas devem apresentar os ODS para grupos externos, tornando-se disseminadores da Agenda para a comunidade. São ofertadas 20 bolsas de estudo com descontos de 50% a 75% da mensalidade. No primeiro ciclo, mais de 320 pessoas foram impactadas.







UNIÃO EDUCACIONAL DE CASCAVEL - UNIVEL

Nome da prática: UNIVEL SUSTENTÁVEL

As instituições de ensino superior, além de formar profissionais para o mercado, são responsáveis pela formação de cidadãos conscientes, que compreendam e se comprometam com as causas sociais e ambientais. O projeto Univel Sustentável promoveu ao longo de vários meses, e continua promovendo, diversas ações que contribuem para um planeta mais equilibrado e sustentável. O Projeto prevê ações de conscientização dos funcionários e dos acadêmicos, práticas de substituição de materiais, redução do consumo de recursos, promoção e incentivo ao uso de meios de transporte menos poluentes medidas para adoção do descarte correto de materiais.



Nome da prática: EDUC

O EDUC é um projeto de extensão dos cursos de Comunicação da UNIVEL desenvolvido pelo Centro da Juventude Professor Jomar Vieira Rocha desde 2012. O Centro da Juventude atende jovens de 12 a 18 anos em atividades de contra turno escolar. As atividades se baseiam na EduComunicação que por meio das ferramentas e da teoria da comunicação ensinam "para" a comunicação "pela" comunicação. Seu propósito é formar cidadãos ativos, críticos e protagonistas de suas ações e dizeres. Entre os resultados obtidos estão: a inserção de vários jovens no ambiente universitário, formação de liderança local, produção de exposições fotográficas, programas de rádio, documentário, leitura e produção de notícias.







UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ – UNIOESTE MARECHAL CÂNDIDO

Nome da prática: PROSMAPE – PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO SOCIAL MARIA DA PENHA

Estudos realizados pelo Laboratório de Pesquisa e Estudos de Gênero da UNOESTE demonstrou um grande número de casos de violência doméstica na região. A partir disso, em maio de 2018 surge o PROSMAPE, com o propósito de orientar e sensibilizar homens que cometeram atos violentos a aprenderem novos meios de resolução de conflitos e a lidar com suas emoções. A cada dois meses se forma um grupo de 20 homens, independentemente da idade, que participam de cinco encontros em finais de semana. Esses encontros preveem ações individualizadas e grupais com o oferecimento de palestras relacionadas à violência doméstica e a promoção da cultura de paz nos lares. Os participantes passam por avaliações individuais incentivando-os e orientando-os para novos comportamentos nas relações sociais. O Conselho da Comunidade da Comarca do município é importante parceiro do Projeto.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Nome da prática: REDE MÃE PARANAENSE NA PERSPECTIVA DA USUÁRIA: O CUIDADO DA MULHER NO PRÉ-NATAL, PARTO, PUERPÉRIO E DA CRIANÇA



Objetiva realizar um diagnóstico quantitativo e qualitativo sobre a articulação dos serviços de saúde na prestação da assistência à mulher no período gestacional, no parto, no nascimento e no seguimento da mulher e da criança após a alta da maternidade e verificar o atendimento das suas expectativas e necessidades atendidas, conforme preconizado pela Rede. Com duração de dois anos atingiu 1393 mães assistidas nos 30 municípios das Regionais de Saúde de Foz do Iguaçu, Cascavel e Londrina. Os dados vieram de três fontes: do prontuário da maternidade, da entrevista com a puérpera antes da alta e da visita domiciliar para avaliar o cuidado à saúde materno-infantil e para apreender a percepção da usuária sobre o serviço de saúde. Em 2020 haverá um Fórum sobre a política de assistência materno-infantil no Paraná.







UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE - UNICENTRO IRATI

Nome da prática: CÍRCULO DE DIÁLOGO DA JUVENTIDE – CULTURA DA PAZ

O Projeto teve início em 2011 em uma discussão sobre os conflitos escolares e os índices de violência em Irati. Diversas entidades foram reunidas e sugeriu-se a criação da Feira da Cidadania, que acontece anualmente em espaço público do município, para ações em prol da paz, da justiça e da igualdade. Grupos organizados que representam o protagonismo juvenil em defesa de seus direitos e outros atores da sociedade formam uma rede estratégica de prevenção a situações de risco. Os Círculos fomentam as discussões por meio de seminários, exibição de filmes e rodas de conversas. Em 2018 houve uma mesa redonda para Terceira Idade com profissionais das áreas de educação e saúde. Em 2019 houve debates na Universidade reunindo acadêmicos e alunos das escolas públicas e privadas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ – UNIOESTE FOZ DO IGUAÇU

Nome da prática: CLÍNICA DE DIREITOS FUNDAMENTAIS E TRABALHO: DIREITOS FUNDAMENTAIS SOCIAIS E INCLUSÃO SOCIAL DOS MIGRANTES EM FOZ DO IGUAÇU



O projeto tem como questão central conhecer e divulgar políticas públicas de proteção e promoção dos direitos fundamentais sociais dos migrantes e fronteiriços na região de Foz do Iguaçu. Com o auxílio de parceiros estratégicos e de oficinas temáticas identifica, compreende e debate com os migrantes venezuelanos e residentes fronteiriços sobre seus direitos fundamentais sociais. Há também um balcão de informações sobre documentação migratória, direitos trabalhistas, qualificação profissional e revalidação de diplomas que atingiu cerca de 4.350 migrantes. Dessa forma, vem contribuindo para a construção e o aperfeiçoamento de políticas públicas, bem como da correspondente rede de atendimento aos migrantes e residentes fronteiriços.







UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ – UNIOESTE CASCAVEL

Nome da prática: FEIRA DE PRODUTOS AGROECOLÓGICOS E/OU AGRICULTURA FAMILIAR NOS CAMPI

O Projeto oportuniza o acesso a alimentos agroecológicos produzidos de forma sustentável pela agricultura familiar, ao mesmo tempo em que gera renda e contribui com a manutenção da cultura local e a promoção da saúde alimentar. A feira é realizada semanalmente nos cinco Campi da UNIOESTE. Os produtores/vendedores recebem apoio da Universidade que cede o espaço e a estrutura para a exposição dos produtos. A feira livre tem atribuições sociais e econômicas onde os agricultores/vendedores organizam as vendas e gerenciam as finanças de forma autônoma. Em três anos o Projeto já beneficiou mais de dez mil pessoas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PARANÁ – UNESPAR – CAMPUS DE CAMPO MOURÃO

Nome da prática: SANEAR



O projeto atende pequenos produtores agrícolas na perspectiva de melhorar a qualidade de vida das famílias, instalando sistemas de tratamento de esgoto e de água potável, utilizando materiais de baixo custo, melhorando a qualidade do efluente e da água consumida de nascentes. Por meio dos trabalhos de Educação Ambiental, os agricultores são acompanhados por acadêmicos, professores e técnicos das prefeituras, além de participarem de todas as ações realizadas no modelo de mutirão. Os sistemas de tratamento de esgoto - modelo bacia de evapotranspiração - são montados como pilotos nos municípios atendidos com o compromisso de ampliação pelo poder público. No caso das nascentes o projeto Sanear tem a preocupação de capacitação para aumentar o número de proteções e redução de doenças vinculadas à água.







UNIVERSIDADE ESTADUAL PARANÁ – UNESPAR – CAMPUS DE PARANAGUÁ

Nome da prática: HORTICULTURA ORGÂNICA EM COMUNIDADES SOCIALEMNTE VULNERÁVEIS NO LITORAL DO PARANÁ

A horticultura orgânica é um modelo de produção que concilia boas práticas preservando os recursos naturais e obtendo alimentos isentos de produtos químicos residuais. As comunidades remanescentes caiçaras se caracterizam pelo sistema social, pela agricultura e pelo uso da pesca artesanal para subsistência. Por conta do crescimento urbano do litoral cerca de 600 famílias são de baixo IDH e residem em áreas urbanas favelizadas e na zona rural, mas com poucas alternativas de renda. O solo que não foi comercializado e que ficou disponível para plantio, apresenta baixa fertilidade natural. Como essas famílias residem em áreas de preservação ambiental ou em região urbana onde não é permitido o uso de agrotóxicos, o Projeto fomenta a pratica da horticultura orgânica nessas comunidades como alternativa de renda. Com duração de dois anos, atingirá 295 pessoas diretamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nome da prática: PROGRAMA SOLO NA ESCOLA



Apesar da importância do solo para as populações urbanas e rurais e ao meio ambiente, muitas vezes é relegado nas ações de educação ambiental e na educação básica. Por isso, objetiva popularizar o conhecimento científico e tecnológico relacionado à ciência do solo, conscientizando que o solo é um componente dos ambientes naturais. Contribuindo para a atualização do ensino de ciências, biologia e geografia e estimulando a curiosidade e a experimentação nos docentes e discentes, o Programa prevê 4 ações: Educação Ambiental em Solos, Formação Inicial e Continuada em Solos para Educadores, Exposição Didática de Solos e Recursos Didáticos para Educação em Solos. Atualmente, o Programa é referência nacional na área de educação em solos, tendo suas ações reproduzidas em mais de 35 projetos implantados em diversas Universidades e Institutos Federais no país.







Nome da prática: SISTEMA FOTOVOLTAICO RESIDENCIAL CONECTADO Á REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A procura por sistemas alternativos de geração de energia elétrica vem crescendo à medida que o preço da energia gerada pelas concessionárias aumenta a cada ano. Os consumidores residenciais vêm buscando formas de baratear o custo da energia consumida através de fontes que, além serem renováveis, se mostram cada vez mais viáveis. Dado este cenário, projetou-se um sistema fotovoltaico residencial conectado à rede de distribuição instalada em Loanda/PR. Além da instalação, foi realizada a análise de desempenho e de viabilidade econômica, a fim de verificar sua efetividade. Em seis meses, tempo de duração do Projeto, foi constatado que o sistema projetado e instalado atendeu às expectativas e apresentou desempenho melhor do que o esperado inicialmente, trazendo a economia calculada.



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – CAMPUS CAMPO MOURÃO

Nome da prática: LABORATÓRIO ITINERANTE DE CIÊNCIA: DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA COMO ELEMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL



No âmbito do ensino de Ciências, a literatura especializada tem reportado que crianças e adolescentes tentam entender como as coisas funcionam e como é o mundo a sua volta. O Projeto, mantido pelo Grupo de Pesquisa em Ensino de Química da UTFPR de Campo Mourão, iniciou suas atividades em 2014 e, desde então, realiza atividades de divulgação da Ciência junto a 300 crianças e adolescentes, em situação de vulnerabilidade social, assistidas pelos sete Centros de Convivência do município. Neste contexto, os espaços não-formais de ensino contribuem para a formação de uma cultura científica, para ampliar percepção da importância da Ciência para o entendimento do seu entorno e de situações do cotidiano no qual estão inseridas, assim como tem permitido retroalimentar as pesquisas realizadas no âmbito do grupo de pesquisa.









Nome da prática: EMPÓRIO RURAL: APOIO A VERTICALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES

A transferência de conhecimento da acadêmica para sociedade ainda é cercada de mitos, entraves e dificuldades práticas. O Projeto objetiva promover a transferência do conhecimento tecnológico da Universidade na área de processamento de alimentos para a comunidade. Essa ação permite que esse conhecimento contribua para o progresso socioeconômico de um território que exige a atuação dos atores sociais e governamentais, entre eles, a Universidade. A metodologia inclui o mapeamento produtivo e o perfil dos agricultores familiares, a identificação das necessidades de qualificação, as consultorias tecnológicas, a execução de cursos de qualificação e a elaboração de projetos para busca de novos recursos financeiros, que contribuam no processo de agregação de valor da produção agropecuária para as 300 famílias dos municípios de Pitanga e Santa Maria d'Oeste no Paraná.



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – CAMPUS DOIS VIZINHOS

Nome da prática: REIKI, YOGA E MEDITAÇÃO NA UTFPR-DV



Diante de um cenário cada vez mais comum de ansiedade, depressão, insônia e outros transtornos mentais surgiu o projeto Reiki, Yoga e Meditação na UTFPR-DV. Iniciado em 2017, conta com a colaboração de voluntários da comunidade interna e externa a Universidade. Aberto a toda a comunidade, suas atividades regulares são semanais, porém, algumas podem ocorrer duas vezes na semana. Com o intuito de proporcionar momentos de relaxamento e tranquilidade e sensibilizar sobre a importância e influência da respiração para acalmar a mente e o corpo, o Projeto, além de promover o reequilíbrio energético melhora a qualidade de vida dos assistidos. Até o momento o Projeto já beneficiou mais de 700 pessoas. Os relatos obtidos são muito positivos, entusiastas e gratificantes.







Nome da prática: SALA VERDE NA ONDAS DO RIO IGUAÇU

No âmbito educacional as discussões sobre os problemas ocasionados ao meio ambiente avançaram de maneira fragilizada, observando-se limitações no que diz respeito às propostas de Educação Ambiental em uma perspectiva crítica. É preciso despertar nos alunos e na comunidade acadêmica uma consciência sobre o atual modelo de sociedade-natureza e a busca da construção de sociedades sustentáveis. Desde 2013 o Projeto, com a chancela do Ministério do Meio Ambiente, vem realizando diversas ações de formação inicial e continuada para os alunos e professores, formando agentes que atuem na Educação Ambiental em espaços formais, não formais e informais. Operando em conjunto com outras Universidades, escolas e empresas da região por meio dos professores, técnicos, alunos e comunidade, o Projeto acontece nos 29 municípios atingidos pela barragem da Usina Hidrelétrica de Itaipu.



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – CAMPUS FRANCISCO BELTRÃO

Nome da prática: PLANTANDO A VIDA



O Projeto consiste em uma gincana entre as sete Escolas do Campo do município com o objetivo de coletar sementes de espécies nativas para a produção de mudas do Viveiro Municipal e desenvolver práticas de educação ambiental nos alunos. Essas mudas são disponibilizadas à população, de forma gratuita, para serem utilizadas na recuperação de áreas degradadas, matas ciliares e proteção de fontes. Cerca de 600 alunos, 80 docentes e 2500 pessoas das comunidades são atingidas pelas ações do Projeto. Especificamente para os alunos das Escolas do Campo são ministradas palestras voltadas para a área ambiental, tais como, Recuperação de Áreas Degradadas, Recomposição de Matas Ciliares, Proteção de Fontes, Resíduos Sólidos e Fossa Séptica Biológica para serem aplicadas no seu cotidiano.









UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – CAMPUS SANTA HELENA

Nome da prática: COLETA, RECICLAGEM E REUTILIZAÇÃO DO LIXO ELETRÔNICO PRODUZIDO EM SANTA HELENA

Este projeto de extensão universitária tem foco em ações de sensibilização sobre as questões ambientais e em ações sociais, em parceria com a Prefeitura. Objetiva resolver o problema da deposição do lixo eletrônico nas ruas da cidade e áreas próximas à faixa de conservação do Lago de Itaipu. Com a Prefeitura são realizadas campanhas de sensibilização nas escolas e na praça central durante a Feira do Produtor que ocorre semestralmente. Os materiais recolhidos e separados são classificados e reutilizados para ministrar aulas de eletrônica e robótica para as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social do Centro de Convivência Integral da Criança e do Adolescente. Ainda, as ações do projeto permitiram a construção do LARA - Laboratório de Automação e Robótica com ambiente pedagógico que conduz crianças e adolescentes a uma representação do mundo real.



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – CAMPUS CURITIBA

Nome da prática: VOZES DA TECNOLÓGICA



Fundado em 1966, passou por diversas transformações acompanhando a mudança da própria instituição, o Projeto propicia um ambiente voltado para a educação musical coletiva dando voz às pessoas que não tiveram acesso a essa educação ou não conseguem acessar a produção cultural por motivos de vulnerabilidade social. Dessa forma oferta um serviço público de qualidade na área da educação musical e canto coral ampliando o alcance das apresentações dos corais, seja de maneira presencial ou à distância, democratizando, assim, o acesso à cultura. As redes sociais do Projeto já computam mais de 150 mil acessos ao ano. Acreditamos que todos podem se tornar protagonistas ao assumirem um papel no palco, assim como na vida, tendo a chance de reescrever um roteiro pré-escrito por outros atores da sociedade. Quem sabe a gente não muda o final da história, não é mesmo?







Nome da prática: TFESP - MONITORIZAÇÃO DA SAÚDE E DA PERFORMANCE FÍSICA EM POLICIAIS MILITARES E BOMBEIROS MILITARES

O TFESP é um grupo da Universidade que promove projetos de pesquisa e extensão que visam o avanço científico sobre o desempenho físico e monitorização da saúde dos 23.000 policiais e bombeiros militares do Paraná. Militares melhores preparados e orientados, a partir do conhecimento científico, aumentam a autoestima, sofrem menos com o peso de equipamentos de rotina, reduzem as dores musculoesqueléticas, os gastos públicos com remédios e consultas médicas, além de melhorar a prontidão para o atendimento junto a sociedade paranaense.



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – CAMPUS LONDRINA

Nome da prática: COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA



A Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos surgiu na UTFPR em 2012 com o objetivo inicial de atender ao Decreto Federal n. 5940/2006 que estabelece a obrigatoriedade da implantação da coleta seletiva em instituições públicas federais e a doação do material reciclável a cooperativas e associações de catadores. Este processo recebeu o nome de Coleta Seletiva Solidária. Em sete anos de desenvolvimento deste trabalho, mais que o atendimento à legislação, muitas mudanças de comportamento já foram observadas, assim como a melhoria do desempenho ambiental da instituição. Esse compromisso permite que a Cooperativa de Catadores receba um resíduo de boa qualidade e seguro para manipulação. Com duração contínua, já atingiu cerca de 2500 pessoas com ações de sensibilização da comunidade acadêmica quanto às questões ambientais e sociais relacionadas aos resíduos sólidos.







UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – CAMPUS TOLEDO

Nome da prática: MONITORAMENTO DAS NASCENTES DOS RIOS DE TOLEDO PARA DETERMINAR O IMPACTO AMBIENTAL EM PARQUES LINEARES

A partir deste Projeto, os alunos do curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia da UTFPR-Toledo, em convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Ambiental e Saneamento do município, monitoraram a qualidade da água nos córregos urbanos da cidade: sanga Pinheirinho e Panambi, arroio Marreco rio Toledo, por meio do Protocolo Rápido de Avaliação — PARS. Em dezoito meses de parceria houve três coletas que auxiliaram o poder público municipal com laudos e informações técnicas que contribuíram com o monitoramento ambiental da água e com a formação dos alunos na disciplina de Engenharia Ambiental.



